

Piracicaba, 10 de julho de 1907

Ilmo. Sr. M. Barbo

O Juquinha Silva, depois de recusar-se em absoluto a aceitar lugar em nossas chapas, foi assediado pela commissão do commercio, e prometteram aceitar a candidatura a vereança, dependente de combinação comungo. Accusou-o a aceitar, desde que isso não importasse um compromisso partidario a fazendo-o ver que elle seria eleito por nós, porquanto o commercio não dispõe de elementos para elegel-o. Acho esquisita a posição do Juquinha, mas, para a Camara é uma boa aquisição; elle entrará firme no partido. Disse-me o Manoel Silveira que o Morato, em conversa, deu demonstrações de querer voltar á Camara, mas, sem plinto, eleito espontaneamente. Elle está em S. Paulo, e se conta com a espontaneidade do electorado, é muito possível que não attinga o quociente, porque o electorado d'elle, quasi todo está prompto a votar comungos. O Juquinha será, pois, nosso novo candidato, e se o Morato não se apresentar, o decurso será o Padrião de Camargo ou João Durao, ou Octavio Mendes. - Para facilitar o negocio do Cardoso com o Sr. Lima, dei ao primeiro (diante da boa vontade e conversação com que está procedendo) consultar um juriscônsulto sobre o caso, e se

Illm. Snr.



501818
2755

a resposta fôr pela incompatibilidade, tro-
cando-lheos pelo Juvenal, que nãô é fun-
cionário municipal. A resposta deve vir
hoje, e amanhã vão organizar as chapas
para impressão, trabalhando com o Elzeuco.
— Aqui estamos a espera de Laura. Juguê
nãô poderá seguir com ella para o Pau d'elho
porque está destacado em S. Pedro e só com
vagar se poderá fazer a troca de pessoal,
aliás inconveniente para o serviço. A sêva
do Pau d'elho está a tua espera, bem
tratada e frequentada, dizem. Se Laura
demorar-se alguns dias na cidade, eu a
acompanharei, mesmo p.^a organizar o servi-
ço da casa. Nêê está incluída a
ir também, quando Tindinha fôr.

Abraços para reproductores com o povo, de
Nêê e do

meu

Paulo

Nãô sei se já contei-te que a Lucrécia
necessa continuar com a dívida a
10 1/2 por cento.